

Projeto e Análise de Algoritmos II (MC558)

Grafos

Prof. Dr. Ruben Interian

Resumo

- 1 Grafos – Introdução e exemplos
- 2 Grafos – definições iniciais
- 3 Subgrafos e supergrafos
- 4 Representação
- 5 Síntese

Resumo

- 1 Grafos – Introdução e exemplos
- 2 Grafos – definições iniciais
- 3 Subgrafos e supergrafos
- 4 Representação
- 5 Síntese

Transporte (linhas de metrô)

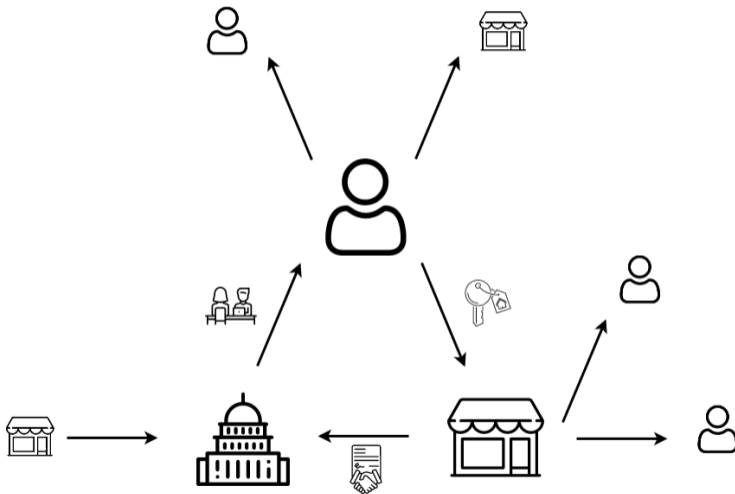
Mapa do Transporte Metropolitano *Metropolitan Transport Network*



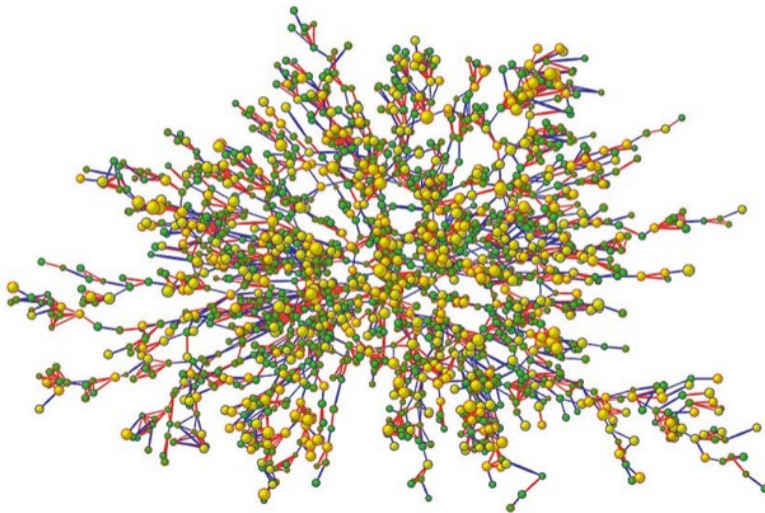
Redes sociais (Facebook, vínculos de amizade)



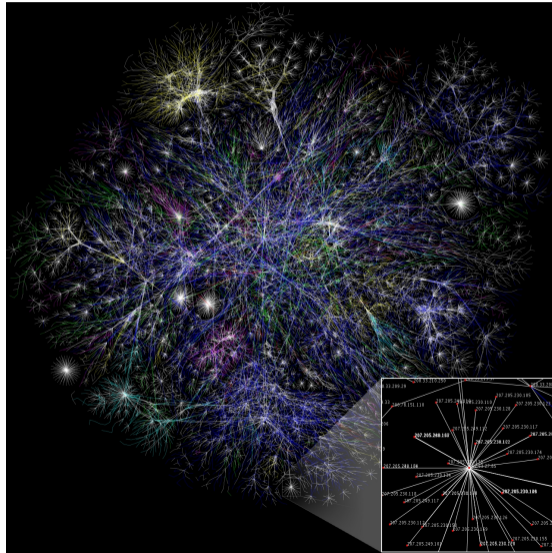
Conflito de interesse (vínculos diversos)



Propagação da obesidade durante 32 anos (vínculos familiares e sociais)



Internet (links entre sites)



Introdução

Grafos: **estruturas matemáticas abstratas!**

- **Abstrato**: possui alto grau de **generalização**;
- Podem modelar diversos problemas do mundo real;
- Um algoritmo para um determinado problema em grafos pode resolver **diversos** problemas reais.
 - Como chegar de forma rápida do lugar X ao lugar Y em carro / em Uber?
 - Quantos apertos de mão há, na media, entre duas pessoas aleatórias no mundo?
(**Teoria dos seis graus de separação**)

Resumo

- 1 Grafos – Introdução e exemplos
- 2 Grafos – definições iniciais**
- 3 Subgrafos e supergrafos
- 4 Representação
- 5 Síntese

O que é um grafo?

Um **grafo** é um par $G = (V, E)$, onde:

- V é um conjunto finito de elementos chamados **vértices**, e
- E é um conjunto finito de pares **não ordenados** de vértices chamados **arestas**.

O que é um grafo?

Um **grafo** é um par $G = (V, E)$, onde:

- V é um conjunto finito de elementos chamados **vértices**, e
- E é um conjunto finito de pares **não ordenados** de vértices chamados **arestas**.

- E se não for finito? – **Então não é grafo** (na nossa definição).

Arestas

Seja uma aresta $e = (a, b)$ (par não ordenado de vértices).

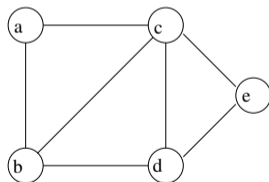
- Os vértices a e b são **adjacentes**.
- Os vértices a e b são os **extremos** da aresta e .
- A aresta e é **incidente** aos vértices a e b .
- Os vértices a e b são **incidentes** na aresta e .
- Pares **não ordenados**: $(a, b) = (b, a)$.



Exemplo

Grafo $G = (V, E)$.

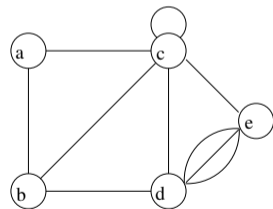
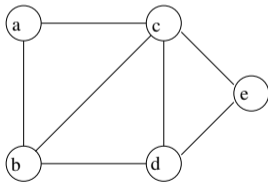
- $V = \{a, b, c, d, e\}$
- $E = \{(a, b), (a, c), (b, c), (b, d), (c, d), (c, e), (d, e)\}$



Exemplo

Grafo $G = (V, E)$.

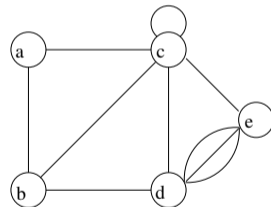
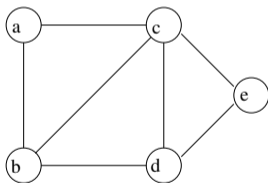
- $V = \{a, b, c, d, e\}$
- $E = \{(a, b), (a, c), (b, c), (b, d), (c, d), (c, e), (d, e)\}$



Multigrafo

Multigrafo (generalização de grafo):

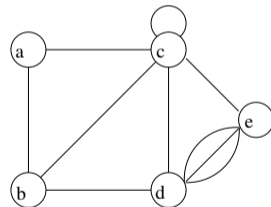
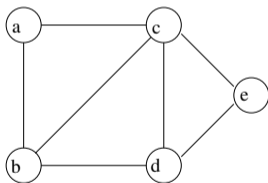
- Pode conter laços;
- Pode conter arestas múltiplas (arestas com extremos idênticos).



Multigrafo

Multigrafo (generalização de grafo):

- Pode conter laços;
- Pode conter arestas múltiplas (arestas com extremos idênticos).



Grafo simples: não tem laços ou arestas múltiplas.
Neste curso, usaremos geralmente grafos simples.

Tamanho de um grafo

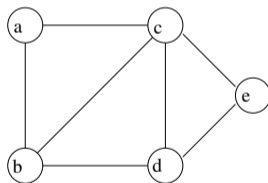
Grafo $G = (V, E)$.

- Cardinalidade do conjunto de vertices: $|V|$.
- Cardinalidade do conjunto de arestas: $|E|$.
- **Tamanho do grafo** G : $|V| + |E|$.
- O tamanho do grafo é importante quando ele é a entrada de algum algoritmo.

Grau de um vértice

O **grau** $d(v)$ de um vértice v é o **número de arestas incidentes** a v .

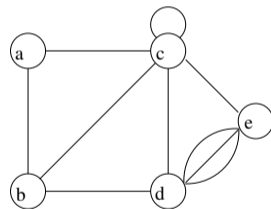
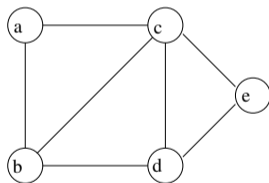
Exemplo:



Grau de um vértice

O **grau** $d(v)$ de um vértice v é o **número de arestas incidentes** a v .

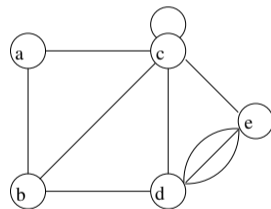
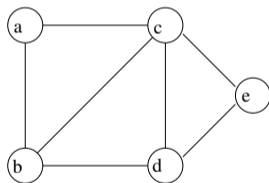
Exemplo:



Grau de um vértice

O **grau** $d(v)$ de um vértice v é o **número de arestas incidentes** a v .

Exemplo:



Em multigrafos, *os laços são contados duas vezes*.

Soma de graus dos vértices

Teorema (do Aperto de Mãos)

Para todo grafo $G = (V, E)$,

$$\sum_{v \in V} d(v) = 2|E|.$$

Prova: ...

Soma de graus dos vértices

Teorema (do Aperto de Mãos)

Para todo grafo $G = (V, E)$,

$$\sum_{v \in V} d(v) = 2|E|.$$

Prova: ...

Resultado importante ...

Soma de graus dos vértices

Teorema (do Aperto de Mãos)

Para todo grafo $G = (V, E)$,

$$\sum_{v \in V} d(v) = 2|E|.$$

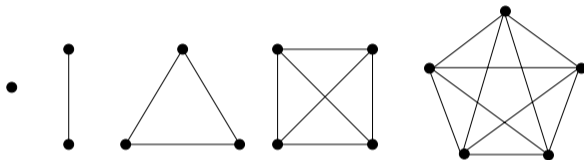
Corolário

Em todo grafo G , o número de vértices de grau ímpar é par.

Por quê?

Grafo completo, K_n

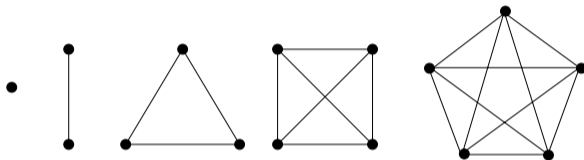
Grafo completo: grafo simples no qual **todo par de vértices diferentes são adjacentes**.



Quantas arestas tem um grafo completo com n vértices?

Grafo completo, K_n

Grafo completo: grafo simples no qual **todo par de vértices diferentes são adjacentes**.

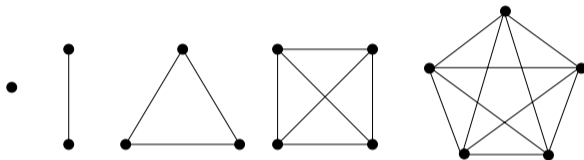


Quantas arestas tem um grafo completo com n vértices? $\binom{n}{2} = \frac{n(n-1)}{2}$

É o número de subconjuntos de 2 elementos em um conjunto com n elementos.

Grafo completo, K_n

Grafo completo: grafo simples no qual **todo par de vértices diferentes são adjacentes**.



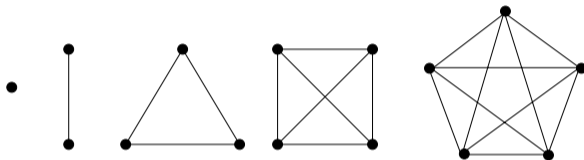
Quantas arestas tem um grafo completo com n vértices? $\binom{n}{2} = \frac{n(n-1)}{2}$

É o número de subconjuntos de 2 elementos em um conjunto com n elementos.

Grafo **regular**: um grafo é **r -regular**, se todos os seus vértices tem o mesmo grau r .
Veja que todo grafo completo é regular.

Grafo completo, K_n

Grafo completo: grafo simples no qual **todo par de vértices diferentes são adjacentes**.



Quantas arestas tem um grafo completo com n vértices? $\binom{n}{2} = \frac{n(n-1)}{2}$

É o número de subconjuntos de 2 elementos em um conjunto com n elementos.

Grafo **regular**: um grafo é **r -regular**, se todos os seus vértices tem o mesmo grau r .

Veja que todo grafo completo é regular.

Pode dar um exemplo de um grafo 2-regular?

Grafo complementar

O **complemento** de um grafo $G = (V, E)$ é um grafo simples $\overline{G} = (V, E')$, onde dois vértices são adjacentes em \overline{G} se **não são adjacentes** em G .

- Os vértices em \overline{G} são os mesmos de G .
- As arestas em \overline{G} são as “inversas” de G .

Grafo complementar

O **complemento** de um grafo $G = (V, E)$ é um grafo simples $\bar{G} = (V, E')$, onde dois vértices são adjacentes em \bar{G} se **não são adjacentes** em G .

- Os vértices em \bar{G} são os mesmos de G .
- As arestas em \bar{G} são as “inversas” de G .

$$d_{\bar{G}}(v) = ?$$

Grafo complementar

O **complemento** de um grafo $G = (V, E)$ é um grafo simples $\bar{G} = (V, E')$, onde dois vértices são adjacentes em \bar{G} se **não são adjacentes** em G .

- Os vértices em \bar{G} são os mesmos de G .
- As arestas em \bar{G} são as “inversas” de G .

$$d_{\bar{G}}(v) = ? |V| - 1 - d_G(v)$$

Grafo complementar

O **complemento** de um grafo $G = (V, E)$ é um grafo simples $\overline{G} = (V, E')$, onde dois vértices são adjacentes em \overline{G} se **não são adjacentes** em G .

- Os vértices em \overline{G} são os mesmos de G .
- As arestas em \overline{G} são as “inversas” de G .

$$d_{\overline{G}}(v) = ? |V| - 1 - d_G(v)$$

Complemento de um grafo completo. O que é $\overline{K_n}$?

Grafo complementar

O **complemento** de um grafo $G = (V, E)$ é um grafo simples $\overline{G} = (V, E')$, onde dois vértices são adjacentes em \overline{G} se **não são adjacentes** em G .

- Os vértices em \overline{G} são os mesmos de G .
- As arestas em \overline{G} são as “inversas” de G .

$$d_{\overline{G}}(v) = ? |V| - 1 - d_G(v)$$

Complemento de um grafo completo. O que é $\overline{K_n}$? – Grafo sem arestas (grafo vazio).

Resumo

- 1 Grafos – Introdução e exemplos
- 2 Grafos – definições iniciais
- 3 Subgrafos e supergrafos**
- 4 Representação
- 5 Síntese

Operações com grafos

Seja um grafo $G = (V, E)$. Notação para **operações com o grafo**:

- **Remove** uma **aresta** e : $G - e$ (as vezes denotado $G \setminus e$).
 - $G - e$ significa $(V, E - \{e\})$.

Operações com grafos

Seja um grafo $G = (V, E)$. Notação para **operações com o grafo**:

- **Remove** uma **aresta** e : $G - e$ (as vezes denotado $G \setminus e$).
 - $G - e$ significa $(V, E - \{e\})$.
- **Remove** um **vértice** v : $G - v$.
 - $G - v$ significa $(V - \{v\}, E - \{e : v \in e\})$.

Operações com grafos

Seja um grafo $G = (V, E)$. Notação para **operações com o grafo**:

- **Remove** uma **aresta** e : $G - e$ (as vezes denotado $G \setminus e$).
 - $G - e$ significa $(V, E - \{e\})$.
- **Remove** um **vértice** v : $G - v$.
 - $G - v$ significa $(V - \{v\}, E - \{e : v \in e\})$.
- **Adicionar** uma **aresta** e : $G + e = (V, E \cup \{e\})$.
- **Adicionar** um **vértice** v : $G + v = (V \cup \{v\}, E)$. Vértice v é **isolado**, $d(v) = 0$.

Subgrafo

- $G - e$, $G - v$ são **subgrafos** de G .

Subgrafo

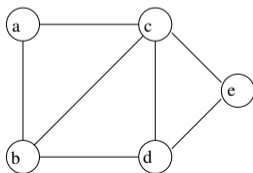
- $G - e$, $G - v$ são **subgrafos** de G .
- $H = (V', E')$ é subgrafo de $G = (V, E)$, se:

Subgrafo

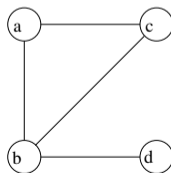
- $G - e$, $G - v$ são **subgrafos** de G .
- $H = (V', E')$ é subgrafo de $G = (V, E)$, se:
 - $V' \subseteq V$;
 - $E' \subseteq E$;
 - **H é um grafo.**

Subgrafo

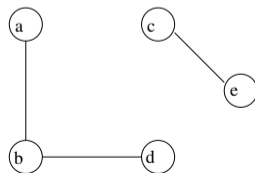
- $G - e$, $G - v$ são **subgrafos** de G .
- $H = (V', E')$ é subgrafo de $G = (V, E)$, se:
 - $V' \subseteq V$;
 - $E' \subseteq E$;
 - **H é um grafo.**
- O subgrafo $H = (V', E')$ é um **subgrafo gerador** se $V' = V$.



G



H



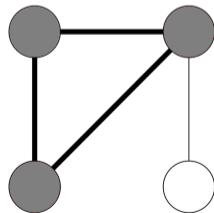
H

Subgrafo induzido, $G[S]$

Seja um grafo $G = (V, E)$.

- O subgrafo de G **induzido** por um conjunto de vértices S é o subgrafo formado por S e todas as arestas entre vértices em S :

$$G[S] = (S, \{(u, v) \in E : u, v \in S\})$$



Supergrafo

G é **supergrafo** de $H \Leftrightarrow H$ é subgrafo de G .

Resumo

- 1 Grafos – Introdução e exemplos
- 2 Grafos – definições iniciais
- 3 Subgrafos e supergrafos
- 4 Representação**
- 5 Síntese

Representação

Como representar um grafo?

Qual **estrutura de dados** pode ser usada?

- **Matriz de adjacência**,
- **Listas de adjacência**,
- Ha outras estruturas, mas MA e LA são as mais usadas.

Matriz de adjacência

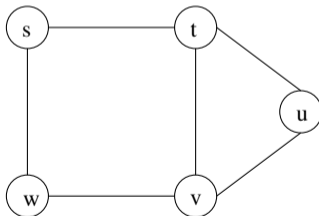
Matriz de adjacência A de um grafo $G = (V, E)$:

- Matriz quadrada de $|V| \times |V|$;
- $A[i, j] = 1$ se aresta $(i, j) \in E$, caso contrário, $A[i, j] = 0$;
- A matriz A é simétrica*.

Matriz de adjacência

Matriz de adjacência A de um grafo $G = (V, E)$:

- Matriz quadrada de $|V| \times |V|$;
- $A[i, j] = 1$ se aresta $(i, j) \in E$, caso contrário, $A[i, j] = 0$;
- A matriz A é simétrica*.



	s	t	w	v	u
s	0	1	1	0	0
t	1	0	0	1	1
w	1	0	0	1	0
v	0	1	1	0	1
u	0	1	0	1	0

*Posteriormente veremos que para grafos direcionados A pode não ser simétrica.

Listas de adjacência

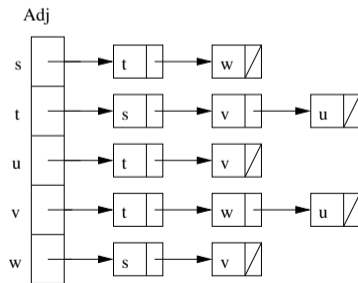
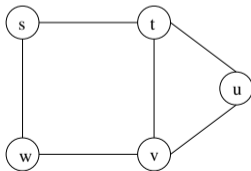
Listas de adjacência:

- Um grafo $G = (V, E)$ com $|V| = n$ pode ser representado usando n listas ligadas.
- Cada lista ligada $Adj[u]$ terá todos os vértices adjacentes ao vértice u .
- Uma aresta $e = (v, w)$ precisa estar representada duas vezes:
 - O vértice w estará em $Adj[v]$;
 - O vértice v estará em $Adj[w]$.

Listas de adjacência

Listas de adjacência:

- Um grafo $G = (V, E)$ com $|V| = n$ pode ser representado usando n listas ligadas.
- Cada lista ligada $Adj[u]$ terá todos os vértices adjacentes ao vértice u .
- Uma aresta $e = (v, w)$ precisa estar representada duas vezes:
 - O vértice w estará em $Adj[v]$;
 - O vértice v estará em $Adj[w]$.



Qual a melhor representação?

Depende do grafo e dos algoritmos usados.

Seja um grafo $G = (V, E)$.

- Matriz de adjacência:
 - Checar se $e \in E$ é $O(1)$ (o melhor tempo possível);
 - Espaço: $\Theta(V^2)$;
 - Adequada para grafos densos, com $|E| = \Theta(V^2)$.
- Listas de adjacência:
 - É fácil listar os vértices adjacentes de um vértice v .
 - Espaço: $\Theta(V + E)$ (o melhor possível).
 - Adequada para grafos esparsos, com $|E| = \Theta(V)$.

Qual a melhor representação?

Depende do grafo e dos algoritmos usados.

Seja um grafo $G = (V, E)$.

Encontre o erro neste slide!

- Matriz de adjacência:
 - Checar se $e \in E$ é $O(1)$ (o melhor tempo possível);
 - Espaço: $\Theta(V^2)$;
 - Adequada para grafos densos, com $|E| = \Theta(V^2)$.
- Listas de adjacência:
 - É fácil listar os vértices adjacentes de um vértice v .
 - Espaço: $\Theta(V + E)$ (o melhor possível).
 - Adequada para grafos esparsos, com $|E| = \Theta(V)$.

Qual a melhor representação?

Depende do grafo e dos algoritmos usados.

Seja um grafo $G = (V, E)$.

- Matriz de adjacência:
 - Checar se $e \in E$ é $O(1)$ (o melhor tempo possível);
 - Espaço: $\Theta(V^2)$;
 - Adequada para grafos densos, com $|E| = \Theta(V^2)$.
- Listas de adjacência:
 - É fácil listar os vértices adjacentes de um vértice v .
 - Espaço: $\Theta(V + E)$ (o melhor possível).
 - Adequada para grafos esparsos, com $|E| = \Theta(V)$.

Encontre o erro neste slide!

O que é V^2 ?

Conjunto ao quadrado?



Qual a melhor representação?

Depende do grafo e dos algoritmos usados.

Seja um grafo $G = (V, E)$.

- Matriz de adjacência:
 - Checar se $e \in E$ é $O(1)$ (o melhor tempo possível);
 - Espaço: $\Theta(V^2)$;
 - Adequada para grafos densos, com $|E| = \Theta(V^2)$.
- Listas de adjacência:
 - É fácil listar os vértices adjacentes de um vértice v .
 - Espaço: $\Theta(V + E)$ (o melhor possível).
 - Adequada para grafos esparsos, com $|E| = \Theta(V)$.

Encontre o erro neste slide!

O que é V^2 ?

Conjunto ao quadrado? 🤔

Notação assintótica
simplificada:

V e E ao invés de $|V|$ e $|E|$.

Resumo

- 1 Grafos – Introdução e exemplos
- 2 Grafos – definições iniciais
- 3 Subgrafos e supergrafos
- 4 Representação
- 5 Síntese**

Síntese

- Os **grafos**, às vezes chamados de **redes**, são estruturas abstratas que têm uma enorme quantidade de aplicações.
- Vimos **definições iniciais**, notações a serem usadas, e alguns tipos específicos de grafos.
- Vimos as principais formas de representar o grafo computacionalmente: a **matriz de adjacência** e as **listas de adjacência**.

Problemas de impacto envolvendo grafos

Problemas reais envolvendo grafos cujas soluções geraram um grande impacto:

- Dado o grafo da **Internet**, criar um ranking dos sites mais relevantes para uma string de busca (**GOOGLE PageRank**).
- Dado o grafo de seguidores de um usuário em **Facebook**, sugerir N novas amizades, posts ou produtos a um usuário.
- Identificar a região do grafo de conexões entre neurônios no cérebro cuja alteração é responsável pela aparição de uma **doença** específica.

Exercícios

- 1 Seja G um grafo 3-regular. Mostre que G não pode ter 15 vértices.

Exercícios

- 1 Seja G um grafo 3-regular. Mostre que G não pode ter 15 vértices.
- 2 Mostre que em uma festa com pelo menos 6 pessoas, existem três pessoas que se conhecem mutuamente ou três pessoas que não se conhecem mutuamente.

Exercícios

- 1 Seja G um grafo 3-regular. Mostre que G não pode ter 15 vértices.
- 2 Mostre que em uma festa com pelo menos 6 pessoas, existem três pessoas que se conhecem mutuamente ou três pessoas que não se conhecem mutuamente.
 - Tome um vértice v e tente provar e usar que $d_G(v) \geq 3$ ou $d_{\overline{G}}(v) \geq 3$.

Bibliografia

T. Cormen et al. Algoritmos - Teoria e Prática (3a edição), 2012.

J. L. Szwarcfiter. Grafos e Algoritmos Computacionais (2a edição) 1986.

Dúvidas

Dúvidas?